



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº 14/89

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1989

7 de Setembro de 1989

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Viriato Augusto Baptista.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Ana Maria Fernandes, António Durão de Matos, Jorge de Lemos, Orlando Santa, Manuel Resende Tavares, Maria Rosa Guerreiro, Octacílio Luz Henriques, Virgílio Rosa e Vitor Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos dos Artos. 8º e 12º do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "Atribuição de Condecorações Municipais";

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea 1) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da Proposta da C.M. A. relativa às "Taxas de utilização da Piscina Municipal da Damaia";

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea j) do nº 2 do Artigo 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M. A. relativa à Adjudicação de Empreitada relativa ao Arranjo das Pracetas na Av. Chaby Pinheiro.-----

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.-----

III - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que existem vários documentos na Mesa para discussão neste período, que foram distribuídos, em fotocópia, a cada um dos representantes dos partidos na Assembleia. Solicitou ainda aos representantes dos partidos e aos proponentes dos documentos que tentassem entrar em consenso nos documentos existentes na Mesa que dizem respeito ao mesmo assunto. Informou ainda que no decurso desta Sessão estará presente a delegação do Município do Tarrafal, que está de visita ao Município da Amadora. Informou, também, que na Sessão de boas vindas, realizada nos Paços do Concelho, teve a oportunidade de convidar o Sr. Presidente do Município do Tarrafal a vir assistir aos trabalhos da Assembleia Municipal, pelo que sugeriu que se suspendessem os tra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

balhos por um período de quinze a vinte minutos, para se poder fazer uma pequena saudação à delegação de Cabo Verde e permitir também que o Sr. Presidente do Município do Tarrafal se possa dirigir, não formalmente à A.M.A., mas sim a todos os presentes na sala, bem assim como, aos membros da Assembleia, uma vez que, nos termos regimentais, apenas no final da Sessão seria possível dar-lhe a palavra. De seguida perguntou, se não houvesse inconveniente, esta suspensão teria esta metodologia, o que foi aceite. De seguida inscreveram-se para intervir os Srs. Quadrado Rego, Galante dos Santos, Noémia Bandeira Lopes, Lopes Vieira, Arnaldo Rodrigues, Reis de Oliveira e Amilcar de Almeida.-----

O Sr. Quadrado Rego, na sua intervenção, falou sobre a Rua no fundo da Latino Coelho, em frente à Sotancro e Titan perguntando se o resto do arranjo da Rua compete à C.M.A. ou se é da competência do empreiteiro e que, caso seja da responsabilidade do empreiteiro, a Câmara deveria fazer as demarches necessárias para que esta seja arranjada o mais rapidamente possível, pois vem aí o Inverno e, no estado em que está, não se poderá lá passar.-----

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a proposta do arranjo das Pracetas no Bairro Girassol, perguntando se a Rua paralela à Elias Garcia, no Bairro, também vai ser arranjada, a vala na Rua que dá acesso a este Bairro pela Elias Garcia dizendo que esta deve ser tapada o mais rapidamente possível, as roturas de água dizendo que os Serviços Municipalizados vão repará-las mas que tapam com terra e que o alcatrão nunca mais lá aparece e sobre

a Estrada da Falagueira, no cruzamento com a Rua Comandante ^{Luis/}Antônio da Silva, junto ao Largo do Monumento aos Bombeiros Voluntários, os carros estacionam dum lado e do outro pelo que o trânsito é prejudicado, sugerindo que se coloque uma placa de estacionamento proibido num dos lados, para assim haver uma melhoria de trânsito no local.-----

A Sra. Noémia Bandeira Lopes, na sua intervenção, falou sobre o estacionamento na Cidade dizendo que existe muita falta e que existem muitas viaturas abandonadas que prejudicam e diminuem ainda mais o restrito estacionamento existente. Falou ainda sobre as viaturas abandonadas, há bastante tempo, na Av. Dr. José Pontes, na Praceta de Goa, na Rua Caminho da Fonte, na Largo Dário Gandra Nunes e junto ao Jardim Roque Gameiro propondo à C.M.A. que mandasse retirar essas viaturas desses locais e sobre a Serra da Murta dizendo que esta está, presentemente, a tornar-se uma autêntica lixeira.---

O Sr. Lopes Vieira, na sua intervenção, leu uma recomendação à C.M.A. sobre a Associação Bilharista da Amadora (Documento em anexo a esta acta).-----

O Sr. Arnaldo Rodrigues, na sua intervenção, falou sobre o problema de estacionamento na Cidade, nomeadamente, no fundo da Rua 11 de Setembro que está num caos dizendo que se este fosse arranjado, haveria ali bastantes lugares de estacionamento e sobre o edifício onde, presentemente, estão instalados os Bombeiros Voluntários, perguntando se este é património da Câmara ou não e, caso não seja da Câmara, este não deveria ser derrubado, para construção de um edifí



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

cio novo, mas sim preservado e adquirido pelo Município, pois este é um Monumento Histórico onde passaram várias famílias da Monarquia Portuguesa.-----

O Sr. Reis de Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a publicação do Dec. Lei 205/88, de 16 de Junho, que entrava em vigor 6 meses depois, dizendo que as Câmaras Municipais, segundo o Dec. Lei, deveriam afixar nos locais de estilo o Edital da relação dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação e das zonas do respectivo Território Municipal que correspondem às zonas especiais de protecção no prazo de 30 dias, perguntando se este Edital já foi editado pela C.M.A. e, caso não tivesse sido afixado, qual o motivo da sua não afixação.-----

O Sr. Amilcar de Almeida, na sua intervenção, falou sobre a Rua do Município no seu entroncamento com o Largo 1º de Maio, na Brandoa, dizendo que é uma zona onde, frequentemente, há acidentes devido ao estacionamento, indevidamente, junto do cruzamento e também devido aos sinais que não estão devidamente visíveis, pois estes deveriam estar colocados no chão a uma determinada altura e não nas paredes, como estão. Perguntou à Câmara se esta já solicitou à PSP para que tome em atenção este local, bem assim, se os serviços da C.M.A. responsáveis pelo trânsito já se debruçaram sobre este assunto. Alvitrou a hipótese de os sinais serem colocados a uma distância de, pelo menos, 7 metros do cruzamento que, segundo ele, é um espaço suficiente para que não continue a haver ali acidentes. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia disse que estavam esgota-

das as intervenções, dos membros da A.M.A., neste ponto, pelo que solicita ao Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, que responda às questões que lhe foram colocadas para depois se entrar na discussão dos documentos que se encontram na Mesa para serem aprovados.-----

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, as obras ao fundo da Rua Latino Coelho dizendo que as obras ali efectuadas são da responsabilidade do empreiteiro, a Rua paralela à Elias Garcia dizendo que a reparação desta não está considerada na empreitada do arranjo das Pracetas, mas sim que existe um projecto próprio para o seu arranjo e que está em estudo, os arranjos nas roturas de água efectuados pelos Serviços Municipalizados dizendo que quando eles não são devidamente efectuados a Câmara faz os devidos arranjos e depois debita aos Serviços Municipalizados o custo da obra, o trânsito na Cidade, a falta de estacionamento, as viaturas abandonadas dizendo que não podem ser retiradas sem ser colocado um Edital para esse efeito e que só depois de determinado tempo de afixação é que se poderá efectuar a recolha destes, a Serra da Murta onde existem carros abandonados e detritos industriais e outros, dizendo que a Câmara tem feito o melhor possível para resolver este assunto, nomeadamente, através da fiscalização da Câmara e à fiscalização efectuada, através de solicitação da Câmara, da PSP, o Clube Bilharista da Amadora dizendo que o que deve este fazer é apresentar uma proposta à C.M.A., devidamente fundamentada, para ser apreciada e, se possível,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

4

após esta proposta, a Câmara lhe atribuir um subsídio, a Praceta ao fundo da Rua 11 de Setembro dizendo que está previsto, a curto prazo, o arranjo desta, o edifício onde se encontram, presentemente, os Bombeiros Voluntários, dizendo que este não é pertença da Câmara mas que é um edifício classificado de interesse Municipal, pelo que não pode ser demolido nem a sua traça ser alterada, o Edital sobre os imóveis classificados de interesse Municipal dizendo que este já foi afixado em devido tempo e sobre o cruzamento no Largo 1º de Maio com a Rua do Município dizendo que não tem conhecimento mas que vai comunicar aos respectivos serviços para estudarem este problema.-----

O Sr. Reis de Oliveira voltou a intervir para perguntar, quando e onde o Edital foi afixado.-----

O Sr. Ludgero Escoval, como Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa, informou que o problema do cruzamento do Largo 1º de Maio com a Rua do Município já foi tomado em consideração pela Junta de Freguesia e que esta tomou providências junto da PSP para a resolução do problema.-----

O Sr. Galante dos Santos voltou a intervir para perguntar se a vala a que se referiu vai ser tapada ou não.-----

A Sra. Noémia Bandeira Lopes voltou a intervir para dizer que a viatura abandonada na Largo Dário Gandra Nunes se encontra ali abandonada há mais de 3 anos.-----

O Sr. Presidente da Câmara em exercício voltou a responder a estas questões. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia solicitou

ao Sr. Presidente da Câmara em exercício que envie à A.M.A. o Edital sobre a relação dos imóveis classificados ou em vias de classificação, respeitante ao Território Municipal e, bem assim, os locais onde este Edital foi afixado.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia disse que se passaria à discussão dos documentos que se encontram na Mesa e foi a seguir, lida uma moção sobre o cessar fogo em Angola. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 26 membros presentes. Não havendo intervenções na sua discussão, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida, foi lida uma moção sobre os acontecimentos na China, moção B. O Sr. Presidente da Assembleia informou que havia dois documentos sobre este assunto pelo que solicitava aos subscritores dos documentos para entrarem em consenso e propôs um intervalo de 3 minutos para que os proponentes entrassem em consenso, o que foi aceite. Não se tendo reunido consenso, foi lida a segunda moção sobre este assunto, moção D, e de seguida passou-se à votação das moções para admissão, sendo admitidas por unanimidade dos 29 membros presentes. Interveio na sua discussão o Sr. Reis de Oliveira. De seguida foi suspensa, por um período de 20 minutos, a Sessão, para receber a Delegação de Cabo Verde, na pessoa do Sr. Presidente, o Delegado do Governo do Secretariado Administrativo do Tarrafal que se encontra na Amadora para assinar o acordo de Geminção com o Município da Amadora. A Assembleia não viu inconveniente que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

fizesse esta suspensão, pelo que os trabalhos foram suspensos por 20 minutos. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, saudou a Delegação representada no seu Delegado, assim como o Sr. Delegado, da delegação, saudou a Assmebleia. Após estas saudações e cumprimentos aos Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Assmebleia anunciou o reinício da Sessão e de seguida disse que deu entrada na Mesa um requerimento a solicitar o prolongamento do período de antes da Ordem de Trabalhos, pelo período necessário à discussão e aprovação da moção sobre a tragédia de Barqueiros. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 22 votos a favor e 4 contra (Documento em anexo a esta acta). De seguida, intervieram na discussão das moções sobre os acontecimentos na China, os Srs. Carlos Chagas, Tremoço de Brito, Barros Duarte, Lemos Peixoto, Ludgero Escoval, Reis de Oliveira, Dias Castanheira e, novamente, o Sr. Carlos Chagas. Não havendo mais intervenções, foram as moções postas a votação, em separado, para aprovação, merecendo a moção B, a aprovação por unanimidade dos 30 membros presentes e a moção D, a aprovação por maioria com 11 votos a favor, 10 contra e 9 abstenções (Documentos em anexo a esta acta). De seguida foram feitas declarações de voto pelos Srs. Barros Duarte, em nome pessoal e Reis de Oliveira, pela bancada do PSD. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia perguntou aos proponentes dos três documentos, que se encontram na Mesa, sobre a tragédia em Barqueiros, se existia consenso para serem fundidos num só. Intervieram os Srs. Reis de Oliveira, Brites Rosa, Barros Duarte e Tremoço de Brito. Os

membros do PCP, proponentes de um dos requerimentos, retiraram-no. De seguida foram lidas as duas moções e postas, a seguir, a votação para admissão e discussão, sendo aprovadas por unanimidade dos 30 membros presentes. Intervieram na discussão das moções os Srs. Barros Duarte, Ludgero Escoval, Reis de Oliveira que sugeriu que o ponto 4 da moção C, fosse alterado e caso essa alteração fosse feita, retiraria a moção apresentada por alguns membros da bancada do PSD. O Sr. Presidente da Assembleia leu novamente o ponto, já alterado, e pôs à consideração esta alteração, sendo aprovada pelos proponentes da moção, bem como por todos os membros da Assembleia, presentes. Depois desta alteração, o Sr. Reis de Oliveira informou que retirava a moção proposta por ele e alguns elementos da bancada do PSD. De seguida intervieram os Srs. Dias Castanheira, Barros Duarte, Amilcar de Almeida e Reis de Oliveira. Não havendo mais intervenções, foi a moção C posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).-----

IV - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos dos Artos. 8º e 12º do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "Atribuição de Condecorações Municipais";-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou que foram entregues duas propostas, uma a complementar a outra, da C.M.A. sobre este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

6

ponto. Informou também que foi pedido um parecer jurídico sobre este assunto, dizendo que, este, já foi distribuído a todos os membros presentes. De seguida interveio o Sr. Presidente da Câmara para elucidar a Assembleia sobre esta proposta da C.M.A.. De seguida interveio o Sr. Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, para apresentar esta proposta. Em seguida intervieram os Srs. Ludgero Escoval, Arnaldo Rodrigues, Reis de Oliveira, Quadrado Rego, Amilcar de Almeida, Dias Castanheira, Presidente da Câmara, Aguiar Perdigão, Viriato Augusto, Pires de Pina, Presidente da Assembleia, Noémia Bandeira Lopes e Carlos Chagas. De seguida o Sr. Presidente da Câmara sugeriu a metodologia de a votação da proposta ser efectuada em três partes distintas. Voltaram a intervir os Srs. Aguiar Perdigão, Noémia Bandeira Lopes e Reis de Oliveira. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a votação seria feita, do seguinte modo: votação da proposta de Medalhas aos atletas, outra para as Personalidades e, ainda, outra para os Autarcas. Sobre a proposta das Personalidades, informou que os Srs. Lopes Vieira e Lemos Peixoto não votariam pois, estes dois membros da A.M.A., estão incluídos nesta proposta e que na dos Autarcas seria retirado um voto favorável, isto é, o que diz respeito ao membro pertencente a esta proposta. Informou ainda que a proposta dos Atletas teria a letra A, a das Personalidades a letra B e a dos Autarcas a letra C. De seguida, passou-se à votação secreta destas propostas, merecendo a proposta A a aprovação por maioria com 28 votos a favor e 1 abstenção, a proposta B a aprovação por

maioria com 27 votos a favor e 2 abstenções e a proposta C a aprovação por maioria com 27 votos a favor e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta) e as respectivas deliberações tomadas em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº 2 do Artigo 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da Proposta da C.M.A. relativa às "Taxas de utilização da Piscina Municipal da Damaia";

Esta proposta foi retirada por proposta da C.M.A. apresentada pelo seu Presidente no decorrer da Sessão. O Sr. Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se estava de acordo com a retirada desta proposta, tendo-lhe sido respondido que sim.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do nº 2 do Artigo 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da Proposta da C.M.A. relativa à Adjudicação de Empreitada relativa ao Arranjo das Pracetas na Av. Chaby Pinheiro.

O Sr. Presidente da Câmara apresentou esta proposta. Interveio na sua discussão o Sr. Aguiar Perdigão. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia pôs a proposta a aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia informou que ainda este mês se realizaria mais uma Sessão, propondo que esta se reali



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ze no dia 28. Informou ainda que, no dia 14 de Setembro, se realizaria uma reunião da Mesa com os representantes dos partidos a fim de se discutir e ordenar a Ordem de Trabalhos da próxima Sessão. De seguida, foi sugerido pelo Sr. Presidente da Câmara que fosse formada uma Comissão de Urbanização da Assembleia com a presença de um Vereador da Câmara. O Sr. Presidente da Assembleia sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara que a C.M.A. propusesse à Assembleia, através de uma proposta, devidamente fundamentada, a formação de uma Comissão para a revisão do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais constituída por membros da Assembleia e da Câmara. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia perguntou à mesma se estava de acordo com a formação da Comissão de Urbanização o que foi respondido afirmativamente. De seguida solicitou aos partidos que indicassem o seu representante nesta Comissão. Após os partidos terem apresentado o nome dos seus representantes, a Comissão ficou constituída pelos seguintes elementos: Mesa da Assmebleia, Sra. Aldina Túlia pelo CDS, Aguiar Perdigão pelo PRD, Joaquim Galante dos Santos pelo PS, Manuel de Lemos Peixoto pelo MDP/CDE, António Marques Tavares pelo PSD, Joaquim Marques pelo PCP e Vereador Manuel Vieira como representante da C.M.A.. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia informou que a primeira reunião desta Comissão seria no dia 14 de Setembro, pelas 21.00 horas no 7º Andar do Edifício Municipal, nas instalações da Assembleia Municipal.-----

Não havendo intervenção do público, o Sr. Presidente da Assem-

bleia deu a Sessão por encerrada.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]